# GAZETA DE ESPINHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua Dezenove n. 36

ESPINHO

Director: J. Pinto Coelho

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Propriedade da Empreza GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR -24 RUA DE S. CHRISPIM-26-PORTO

Editor-Jeronymo Alves Moreira

# 31 DE JANEIRO

Gloria aos martires e percursores da Republica!

# VISITA PRESIDENCIAL

Após a implantação da cionada com delirio, bemdo da Nação.

Porto, que neste momento liberdade. o Snr. Manuel de Arriaga, vo, tanto pelo que reprezen- acendrado patriotismo. ta em termos de afectuosa. Foi ali que surgiu e se coincidente de se celebrar tia. agora uma data gloriosa, do velho regime.

neiro, assistindo pessoal- do progresso. mente a celebração desta Ele é o mesmo povo que o ilustre chefe de estado e norte do paiz. è um titulo de ufania e inticom uma emoção vibrante ternisação. de justificado aplauso e

Republica, realisa a sua dizendo-se a memoria saprimeira visita ao norte do grada dos que souberam paiz o Primeiro Magistra- sacrificar-se e morrer na jornada heroica.

Não é uma visita de ca- O Porto que é a capital do Camara de Lisboa racter oficial. E' uma méra norte espanava-se ontr'ora deferencia do intuito parti- ostentando os seus trofeus cular, diz-se, digressão ao da cidade invicta, berço da

Foi ali que o movimento se propoz efectuar Oficial de rebeldia contra os atroou particular, a visita tem pelos e tiranias do poder as boas normas administrativas corresponder á missão historica um caracter bem significati- teve deflagração ruidosa de

dedicação que aos gover- ateou a revolta, manifes- Associação Cultual de Espinho nantes da Republica o norte tando-se evidente o divormerece, como pela ocasião cio entre o povo e a dinas-

O povo do Porto de- entra a funcionar. memoravel, de luta travada monstrou sempre, por forcontra a influencia nefasta ma irrepagavel de argu- mais delações a lei de Separação. mentos convincentes, o seu O facto de o Snr. Presi- amor patrio, a ciosa elodente da Republica passar quencia das suas afeições no Porto o dia de 31 de Ja- pela causa da democracia e Em homenagem do sr.

data consagrada aos marti- aclama hoje a Republica, res je precursores da Repu- difundindo-se esta influenblica, honra sobremaneira cia simpatica por todo o

mo regosijo para os repu- dente da Republica, vão os res e precursores da Republica. blicanos do norte. Por isso hozanas por este novo remesmo, o Snr. Presidente gime de paz, de rejuvenes-

Bem-vindo seja, pois, o grandiloqua veneração. E ilustre Representante do com ele a Republica é ova- Governo da Republica!

#### Trabalhos parlamentares

Decorrem mansamente as sessões do congresso.

E' um sintoma digno de men-

Parece que as camaras encaram agora muito a serio a questão economica e a questão de fazenda. Assim o deseja o paiz.

missão administrativa a camara tradições, prestando homenagem municipal de Lisboa, que havia, sagrada de rendido preito a esses solidariamente, declinado o seu martires da noaa ideia. mandato.

da sua predecessora. E' disso ga- que o progresso e a democracia rantia a lista de vereadores que o lhe traçaram nos destinos da nagoverno nomeou.

Foram arrovados os respectivos estatutos.

Já é tempo de se cumprir, sem

-(•)-

Passou o aniversario da revolução do Porto.

A cidade, em cujas ruas correu o sangue generoso dos martires da Liberdade, o baluarte, onde tremulou o pendão da revolta contra o despotismo solerte e contra os falsos apostolos d'uma dinastia, que se afundou na lama, Foi substituida por uma co- essa cidade heroica, honra as suas

A nova vereação deve seguir vez, ainda, o mesmo povo que sabe

A celebração do 31 de janeiro é a verdadeira apoteóse da Republica. O Porto cumpriu o seu dever, de modo que firmou, incontroversos os sentimentos mais E' de ver que em breves dias solenes de amor patrio e de dovoção aos principios republicanos.

«Uma data historica» | ttva a extraordinaria multidão de povo, podendo-se afirmar que Espinho compareceu em massa. Tem sido estranhado que o elemento oficial da comarca não tivesse comparecido. Os ilustres viajantes agradeceram comovidos a sinceridade e imponencia da manifes-

> No regresso foi tambem o lus tre Presidente da Republica saudado delirantemente, por parte de muitos cidadãos que aguardavam a sua passagem na gare do caminho de Ferro.

A gare da estação de Espinho O povo manifestou-se d'esta achava seornamentada com simplicidade e bom gosto. Alli tocou uma filarmonica na ocasião da passagem do Sr. Presidente da Republica.

(31 de Janeiro — 5 de Outubro)

#### (Excerpto)

A Historia das sociedades humanas é feita de revolações. A elprezidente da Republica las devem os povos a sua liberdade, as nações a sua grandeza. A revolução de Inglaterra, provocada pelo reinado vergonhoso de Jacques II, foi tão completa que nunca mais aquelle paiz necessitou de lançar mão d'esse recurso extremo. A revolução de 1789, por Este gesto admiravel do Sr. ções mais vibrantes ao venerando tinos de toda a Europa, soffreu transitorios eclipses, levando quasi um seculo a firmar-se definitivamente. Mas nem um só instante deixou de latentemente influenciar os povos civílisados. Danton dizia: -«Uma revolução é como o bronze que ferve e se depura no cadinho. A estatua da Liberdade não está ainda fundida; o metal ferve». Essa estatua fundiu-se, e de todos os pontos do globo pôde-se aperceber o seu vulto collossal.

O movimento de 31 de janeiro era pois uma revolução porque correspoudia ao sentimento nacional. Determinaram-na circumstancias imprevistas, mas a prova de que tinha o consenso da nação está na ausencia de manifestações populares que sagrassem a victoria da monarchia. Ella não teve senão as congratulações dos seus cumplices. A nação guardou no peito o culto dos vencidos, e perseverou no ideal que os alentara na lucta.

dente da Republica veio ao Porto, um exito, superior a toda a espeem visita de caracter particular, ctativa. assistindo, ás homenagens que O cioso sería prendermos com Nas saudações ao Presi- aquela cidade prestou aos marti- essa narrativa.

Dr. Manoel de Arriaga, que pela Presidente da Republica. da Republica é saudado cimento de liberdade e fra- superior da nação, visitava o nor as suas homenagens por um moprimeira vez, como magistrado te, deu aro ás mais sinceras e re- do bem significativo. Basta refetumbentes manifestações de sim- rir o que a este respeito se lê no patia e foi um ensejo para que o Seculo e noutros jornaes da capovo do norte expandisse os seus pital; sentimentos de dedicação pela Re- Foi imponentissima a manifes-

da de propaganda.

chefe de Estado, alem de outros soltando colorosos vivas á Repu-A Espanha pordeu um dos seus elementos oficiaes, o Sr, Presiden- blica, ao presidente da Republica,

ticia uniforme se depreende como

Como se sabe, o ilustre Presi essas demonstrações atingiram

No percurso houve as sauda-

tação á passagem dos srs. presi-Uma lição civica e uma jorna- dente da Republica e do governo. Milhares de pessoas os aclama-Acompanhavam o venerando ram com delirante entusiasmo, tros, etc. De Espinho comparece-O comboio em que fez o per- rem todas as autoridades, comispublico, diretor da carreira de ti-Tudo leva a crêr que vamos para que lamentemos a sua morte. tica como o Porto acolheu a visi- fabrica Brandão Gomes & C.\*, em-

Tornou-se altamente significa-

# COMENTARIOS Moret

### Paz ou guerra?

assistir a nova frase belica da

homens publicos mais prestigio- te do Ministerio e o Ministro do presidente do conselho de minissos. Moret, que era um liberal de Interior, Os turcos dão ainda que falar. coração homem de superioridade Depozeram o governo por um mental incontestada, faleceu, dei- curso o Sr. Presidente da Repu- sões politicas e administrativas, golpe de Estado e mostraram-se xando bem nitido um sentimento blica com a sua comitiva, foi o ra- corporação de bombeiros, associapouco dispostos a tranzigencias, de pezar. Para Portugal era Mo- pido que chegoul ao Porto cerca ção de socorros grupos de insno sentido dos bons conselhos das ret, entre os monarquicos espa- das 14 horas da tarde do dia 30 trução e recreio, funcionalismo nações que prezidem dos destinos nhoes, talvez o mais devotado de janeiro. amigo de Portugal. Tanto basta

Moret-outra nota simpatica- ta do Sr. Presidente da Republica, pregados superiores do Caminho questão balcanica. Deus super om- pretendeu apenas ter modestas descrevem-na com verdade todos de Ferro do Vale do Vouga e esmanifestações funebres, como pre- os periodicos locaes e da sua no- colas. ceituou em testamento.

decorrido, mas esses dezenove an vencidos. nos affiguravam-se um sonho.

gira brandindo a sua espada, era contrario? o espirito do 31 de janeiro, que riumphava, na mesma ancia de

Mayer Garção

# Uma conferencia do dr. Afonso Costa

Socialismo, catecismo e sindicalismo

te, pela erudição pelo ele- sencial dessas doutrinas é que só vado grau dos eonceitos e pela analise serena e criti- encontrar-se a solução dos probleca filosofica das doutrinas mas economicos e a base da recom brilho e clareza, ex- constituição da sociedade. Elas pendidas,-foi a conferen- apareceram justamente como a cia que, no domingo passado realisou em Lisboa, na o socialismo se afirmava mais Imprensa Nacional, o ilus- materialista e mais anti-cristão. tre Presidente do ministerio e ministro das Finanças Dr. Afonso Costa. A conferencia versou sobre o tema este, o seu povo, a sua melhor baacima anunciado e foi longamente desenvolvida, entre as mais significativas demonstrações de aplauso de uma assistencia superior ligiosa tomaram desenvolvimena tres mil pessoas.

ta revéla-se em tudo o estadista moderno. Tal a alta compreensão dos deveres do seu cargo e não se desdoura de vir ao seio do po- pelos Christians Socialists, e ma- constituidos, e em 1904, o padre vo expôr as suas opiniões, nifestando-se pela criação de so- Rutten, um dos chefes do movidoutrinando, evangelisando sempre.

so, limita-nos por isso, a glês Harron e nos pastores suis- que é mais perfeita em teoria. nosso pezar, á simples transcrição do relato da alias combatido por outros mais nos obstinarmos em não querer parte final da notabilissima liberais, Naumann e Coehre, de reconhecer que na hora actual o

esta obra de vulgarisação scientifica e de educação materia economica e social. civica.

# do pelo socialismo?

ma da sua conferencia:

ca do problema social definido sophie du Catholieisme et du Proda igreja sobre os deveres dos ri- por que Raiffeisen depois as esinumeros são os textos que se re- formalmente repelida pela igremuitos não ficam em violencia de queriam casar a igreja com a Relinguagem áquem dos nossos re- volução. «O fim humano do crisvolucionarios de hoje, sindicalis- tianismo é identicamente o mes-

Soberanamente impolgan tas ou anarquistas. A ideia essevera dos seus preceitos poderá isso acentuaram se à medida que A igreja considerou de sua necessidade disputar a essa religião nova do socialismo a alma do povo, porque receava que se de acção, se alistasse sob a trassem patrões e operarios, e que bandeira vermelha do Anti-Cristo, parecia oferecer as melhores ga como dizia num dos seus discurdoutrinas economicas de base reto:-a da Reforma Social, defen- catos-mistos feitos por Leão XIII O Snr. Dr. Afonso Cos- dida por Le Play, e baseada prin cipalmente na unidade e continui- Novarum sobre a condição dos dade da familia, organisada á ma- operarios, de 15 de maio de 1891, neira inglesa; a do Protestantis- o congresso dos circulos catolicos mo Social, formada na Inglaterra reunido em Reims em 1894, dele depois na America do Norte clarava já que era muito dificil pela critica á propriedade parti- dizia num relatorio sobre o assuncular da terra e por outras recla- to: Não nos resta espaço mações, que tiveram a sua exprespara editar todo o discur- são mais avançada no pastor in- sindicato misto e até concedemos E' justo que não se perca cos que, pela sua actualidade, con- 90 por cento das grandes comuexpostas as do catolicismo em pia irrealizavel. As origens do chamado socia-

lismo catolico não são antipaticas. rios separados dos de patrões, Os que o teem querido fazer den-Através do catolicismo — Que Francisco Huet, escrevendo em mas entendendo-se uns com os tro do seio da igreja são dela ex- nente manifestação cobriu as patem feito a igreja ácêrca 1853 o seu livro celebre Régne do problema social defini- Social du Cristianisme, chamoulhe Socialismo chretien; e como já desde 1832 preconizava as as-O illustre orador prosegue, sociações cooperativas de produentrando na segunda parte do tê- ção, fez-se em torno dessa formula nova e arrojada uma boa -Que tem feito a igreja ácêr- atmosfera, Buchez, na sua Philopelo socialismo? No Evangelho gre, 18381-840, e o famoso abade como na Biblia, nas maldições dos de Lamennais na sua Question profetas contra os comerciantes e du travail, 1847, seguiram na os usurpadores ou monopolizado- mesma esteira, defendendo esres das terras, nas parabolas de te ultimo as cooperativas de cre-Jesus, nas prégações dos padres dito, quasi sob a mesma foram cos para com os pobres. nos «in- tabeleceu na Alemanha. Mas esfolio» dos canonistas, na Sumula tes tres antepassados do catolide S. Tomás de Aquino e no ser- cismo social não são bem aceites lica. O padre Antonio, no seu mão do grande Bôssuet sobre a na confraria. Todos eram de uma Curso de Economica Social, diz: Eminente dignidade dos pobres, orientação que hoje, sobretudo é ferem a questões economicas, e ja; eram catolicos republicanos e

que o parenthesis aberto entre essa Era o mesmo punhado de valentes, meiro que inspirou a segunda!» reconhecida pelo mundo inteiro, tas, que, dominados pelo preconque o parentilesis aceite por ceito religioso, defendem em madata e a de 31 de janeiro se des- interpretando a mesma aspiração exclamava Buchez no seu Traivanecera nao brumas indecisas da popular. Venceram, mas a sua té de la Politique, esquecido de todos os povos. Historia. Dezenove annos tinham gloria não é maior do que a dos que a inda que a fórmula fosse verdadeira, ficava sempre inapli- ditirambos que a igreja faz á ria da Revolução Francesa e do A Republica está feita. Estas cavel á igreja de Roma, visto Igualdade seria hierarquizada, livro notabilissimo sobre Os herois E' assim que, por exemplo, en- duas datas são as suas duas bases que cristianismo já em 1838 não Assim o disse Leão XIII na enci- e os cultos dos herois, debalde tre a revolução de 1830, em Fran- historicas. Até ellas, e dentro d'el- era o mesmo que catolicismo. Pe- clica citada Do lados dos patrões, lançou com eloquencia as suas ca, expulsando Carlos X, e a de las nunca deixou de caminhar. la mesma epoca Asttelar, arce- ficaria a auctoridade, embora com imprecações contra a ordem ecoca, expulsando carlos de la composta Luiz Filippe, nos parece hoje não va, ella seguia, no dominio das seus discipulos, conego Moufang que ela comporta; do lado dos igreja afim de que a reformasse. ter existido uma solução de conti- idéas e dos factos, a sua constan- e abade Hetze, defenderam o re- operarios, ficariam os respectivos Ela respondeu lhe com um silenter existido dina ser não te marcha para a frente. Por isso gresso ás instituições medievais, direitos, depois de cumpridas cio tragico ou com um sussurro, nuldade. Dir-se-hia que se não te marcha para a frente. Por isso gresso ás instituições medievais, direitos, depois de cumpridas cio tragico ou com um sussurro, de composições de c nuidade. Directionarie, cin- tem de ser progressiva, rasgada- ás corporações de artes e olicios obrigações severas, a começar que fez lembrar os responsos fuquebrára o elo revolucionarie, cin- tem de ser progressiva, rasgada- de obediencia. Como disconer que fez lembrar os responsos fuquebrara o cio de liberdada fran- pleta para ser com- (La question ouvière et le Chris- pela da obediencia. Como disse nebres entoados pelos córos nas deira o espirito da liberdade fran- pleta, para ser perfeita.—«Os que tianisme) Em França após a pro- Sègur-Lamoignon: fazem meias revoluções, cavam a clamação da terceira Republica, a corporação é essencialmente Ruskin e Tolstoi não foram Assim, n'essa manha gloriesa, sua sepolturaza Quem diz isto? o catolicismo social, funcionando a imagem da Igreja; para a igreja mais felizes. Esses dois grandes Assim, n'essa manha distante em que a Chateaubriand, um realista. Serão como arma de combate contra a todos os fieis são iguais perante velhos, que morreram ha pouco como na manha distante em que a companda distante em que a companda de governo teve hascomo na manna distante en que morreram ha pouco republicanos os que affirmarem o nova fórma de governo teve bas- Deus, mas aí pára essa igualda tempo, e que por si sós hobilitatante desenvolvimento, graças á de. Para tudo o muis... eles es- ram a Inglaterra e a Russia, prépalavra eloquente do Conde de tão hierarquizados. democracia foi a revista Associa- pação dos trabalhadores possa fa- ram o Isaias e o Jeremias que tion Catholique, que se propôs es- zer-se por obra dos proprios tra- amaldicoaram os comerciantes de tudar, e de facto tem estudado balhadores. Entende que deve fa- Tiro e de Sidonia, representados no ensino da religião e na pratica judicava os pequenos comercian- pouco, como vimos, o poder legis- Ambos reprovaram o principio ficações. Em rigor, era o sindica- agricultura, etc. to que se procurava. Neste ponto proletariado revolucionario.

#### O sindicato- misto — Uma enciclica de Leão XIII

A principio procurava-se organizar o sindicato-misto, em que enrantias de paz social. Mas os resos o conde de Mun. Entre essas sultados foram desanimadores. Apesar dos conselhos e incitamentos para a formação de sindina sua celebre enciclica Rerum

Não rejeitamos a fórma do trogada no pastor alemão Storcker, fecharmos os olhos á luz e para Francfort; e a doutrina dos misi- sindicato misto é, pelo menos em

> exerce-se em sindicatos de operaoutros para a regulamentação do trabalho. Estas corporações pretendem ter capacidade para esta- Catolique atacou violentamente a tes, entusiasticas, e os vivas subelecer esses regulamentos de fórma que, se não de direito, ao fez escandalo, e provocou uma ao autor da lei da Separação. menos pelo facto, eles tenham força obrigatoria. Chega-se ao abuso de querer dar essa nova milicia da igreja um papel politico oficial, fazendo da organização corporativa a base de um novo regime eleitoral, ao menos para uma das camaras! Não ê muito dificil incorreu novamente na excomu- dade, chamou a atenção de s. ex. calcular o que seria uma socieda- nhão dos bispos. Os membros para a necessaria reforma dos de constituida sobre este modelo. mais preponderantes do Sillon, serviços da Imprensa Nacional, ja Primaria e essencialmente, teria sabem que estão fóra da igreja pedida pelo administrador do esde se conformar com todos os preceitos da religião e da igreja cato-

tauração dos costumes cristãos.

Harmel disse:

Não vemos senão um remedio: que diremos dêsses grandes filo- de agrado, que a conferencia, que

# da saa existencia!

cial. Previna-se o povo contra ele, sobretudo herois, este queria sose qu'ser evitar as suas funestas bretudo santos. Pois com toda esconsequencias. Não espere dele ta grandeza de conceções e ideamodificações ou restrições de qual- lismos a igreja repeliu Tolstoi e quer ordem. Quando lhe falar uma desprezou Ruskin. Quando em torlinguagem mais doce, é quando o no de um se levantavam hinos de perigo se avizinha mais grave. glorificação e de amor e para a Nama brochura, que está esguta- alma imensa do outro se voltada, A Igreja e a Questão Social, vam todos os corações sequiosos supõe o orador ter demonstrado de Justiça e de Verdade, o catoli que a igreja nunca foi tão perigo- cismo, obra de morte e de ruina, desviar das organizações socialis- social. tas. Dentro de poucos dias, o ilus tre escritor snr. dr. Eurico de ção dos factos e das doutrinas, Seabra dará á publicidade, sob o lierdade que merece fixar-se portitulo sugestivo A Igreja e a Re- que nos conduz a esta afirmação publica, uma larga e interessan- categorica: tissima obra, em que este ponto é tambem versado, e com larga copia de referencias a casos inter- é capaz de ser amigo do povo. Mal Hoje, pois, a acção catolica ideias de Buchez e Lamennais; ou em estilhas o orbe terraqueol ás doutrinas atribuidas a Cristo. pulsos sem mercê.

produtividade do capital. O artigo cedem se, a Pátria, á Republica, censura publica do Conde de Mun, Ainda, antes da saida do grande pouco depois seguida da necessa- estadista, o snr. Teodoro Ribeiror ria e fatal irradiação. Mais tarde, compositor da Imprensa Nacional, o programa de Lossewitz apare agradeceu ao snr. dr. Affonso Cos. ceu no dos chamados jovens aba- ta a honra que áquela casa do Esdes. Condenado pela igreja ex-ca- tado déra indo ali falar a operatedra, resuscitou na de Sillon, e rios, e, aproveitando a oportunicatolica só por desejarem a desa- tabelecimento, respondendo o snr. parição do patronato e do salaria- dr. Afonso Costa que o snr. ministo! Esta é a doutrina scientifica e tro do interior procurava atender sociologica de que a igreja lançou tão depressa quanto possivel os A questão social só póde ser mão para refazer na alma popular justos desejos do pessoal. resolvida completamente pela res- uma parte do prestigio para sem- O administrador da Imprensa, pre perdido! Que dolorosa ironia! a proposito de um pedido que lhe E mais categoricamente Léon E se os Jovens abades e os socios dirige o sr. Teodoro Ribeiro, anundo Sillon, estão anatematizados, cia, no meio de evidentes provas

No dia 5 de outubro, dir-se-hia resgate, com o mesmo fim futuro. mo que o da Revolução: foi o pri- é que a autoridade do papa seja sofos, literatos, historiadores, poe-E esta sociedade, apesar dos Temas Cartyle, e autor da Histo-

> garam no nosso tempo a mesma Mun e á criação de alguns circu- O catolicismo è. de facto e na linguagem que outróra haviam los catolicos operarios. O orgão essencia, tão hostil ao proletaria- usado os profetas de Israel, sedeste movimento envolvente da do que não admite que a emanci- gundo reza a lenda... Eles fosob seu criterio, todos os factos zer-se, mas com o concurso dos hoje pelos capitalistas, e anunciaeconomicos que interessam o pro- patrões e de outras classes, pro- ram uma Jerusalem nova, em que letariado. Foi a organização cor- prietarios, rendeiros, consumido- a justiça triunfará. Quasi falaram porativa que se colocou na pri- res, etc. O Estado só será preciso a mesma lingua, imbuidos, como meira linha do programa catolico. para construir a organisação cor- estavam, de grandes leituras da social. Não a cooperativa, e muito porativa. Depois, ela seguirá por Biblia, tendo Tolstoi publicado menos a de consumo, porque pre- si mesma, e observará pouco a uma edição sua dos Evangelhos. tes e artistas, que o catolicismo lativo e de policia, pelo menos no edonistico do interesse individual, procurava captar; mas a coopo- dominio das leis operarias, exten- denunciaram .o dinheiro como um rativa. resuscitada da Idade Me- são dos direitos dos proprietarios, instrumento de escravização de dia. embora com profundas modi- profbição da usura, protecção da uns homens pelos outros e prêgaram o regresso ao trabalho manual como forte de libertação e a egreja é que abriu o caminho ao O catolicismo não é capaz de regeneração. So diferiam em que ser amigo do povo-Mal dês- Buskin previa para o futuro uma te se dele conflasse a reso- sociedade aristocratica, cavalheilução do problema essencial resca, heroica, ao passo que To-Istoi a queria igualitaria, comunista, rural. Um via-a com os Tais são os principios do ca- olhos de um esteta, o outro com tolicismo ortodoxo em materia so- os de um moujik; aquele queria sa como quando pareceu interes- desfazia aqueles belos sonhos, sar-se pela sorte dos humildes, mostrando, pela sua intransigenunicamente dominada, como esta- cia feroz, que não era o bem-esva, pelo proposito de os arregi- tar do operariado que procurava mentar nas suas fileiras e de os quando se ocupava do problema

Tal é a verdade que resulta da

O catolicismo não tem sido nem nos, que propositadamente o ora deste, se dèle confiasse a resoludor não quer tratar nem sequer ção do problema essencial da sua recordar neste momento, Não te- existencia. Seria um atraso na nha ninguem a esperança de que vida colectiva, só comparavel a a igreja virá a mudar; voltará ás um cataclismo que fizesse voar

Uma extraordiuaria e impolavras do ilustre conferente. De Em 1888 Lossewitz na Associon novo as palmas rompem, vibran-

acaba de ser taquigrafada, vae acaba. Longos minutos decorre- anunciamos. ram antes quo a imensa multidão que assistira á conferencia pudes- Camara Municipal-Sessão se aguardar da rua a saida do de 29 de Janeiro. ilustre presidente do governo, a quem mais uma vez desejava tri- Coelho; presente os vereadores butar a sua homenagem. Encheu- snrs. Alberto Milheiro, Marques se a rua. E dos vivas e palmas dos Santos, Alves d'Oliveira, Aveque acolheram o sr. dr. Affonso lino Vaz e José de Carvalho. Pre-Costa largamente partilharam os sente tambem o snr. administramembros do governo que o acom- dor do concelho Lida, aprovada panhavam, repetindo-se os vivas e assinada a acta da sessão aná Republica, á Patria, á Liberdade terior, tomou-se conhecimento do crer. e ao autor da lei da Separação.

Manifestou-se o povo, e essa manifestação, pela sua sincerida- Civil de Aveiro, Dr. Alberto Ferde, pela sua grandeza, deve ter reira Vidal, comunicando ter to- nas Adegas Xabregas calado bem no intimo do ilustre mado pósse do seu cargo no dia estadista, como bem merecida re- 23 do corrente. compensa ao esbanjamento de saber que nas duas horas da sua apresentado os seus cumprimenconferencia desperdiçou ás mãos tos em nome da Camara o snr. largas, na generosidade prodiga Presidente e os vereadores, snrs. dos que vivem para o povo e pelo Carvalho, Avelino e Oliveira. povo!

# -Feira

a reunir em assembleia geral, às Idem do Director da Carreira formação de vestidos e penteados. tes para o ano corrente.

do reunir com qualquer n.º de refere o art.º 44. do respectivo resocios, que se apresente à mes- gulamento.-Inteirada. ma hora.

Janeiro de 1913.

Montenegro.

das chuvas.

O mar, embora não estivesse muito alterado, não tem permttido portamente. ultimamente os trabalhos de pesca.

Feira quinzenal-O mercado lhe ser muito propicio foi de regular animação e concorrencia.

publico.

Falecimento-Em avançada edade, finou-se nesta praia a sr." D. Brigida Marques, estremosa tia do distinto engenheiro sr. Figueiredo e Silva, director dos Ca- rente á semana finda em 25 de minhos de Ferro do Minho e Dou- Janeiro: ro. O cadaver da desventurada senhora foi trasladade para Vizeu Saldo da semana anterior no proprio dia do falecimento, 31 de janeiro.

A' familia enlutada endereçacamos a expressão da nossa condolencia.

Deente-Tem passado indisposto de saude, entrando já em franca convalescença o nosso prezado amigo e ilustro deputado sr. dr. José Bessa de Carvalho.

De visita-Estiveram em Espinho, por motivo da visita presidr. Marques da Costa e Santos seguida encerrada a sessão. Cardoso.

Tambem nos deram a honra da sua visita os srs. Governadores Civis do Porto e de Aveiro e dr. Como se vê do balancete publica-Pereira Osorio (do Porto).

aparecer impressa e á venda den- madas as diversões carnavales- seguintes saldos positivos. tro de cartos dias, e eis que tudo cas, que se têem efectuado como

Presidencia do snr. Dor. Pinto seguinte expediente:

Oficio do Ex.mo Governador

Inteirada de já lhe haverem

Idem do snr. administrador do concelho, comunicando que S. Ex. o Presidente da Republica passa na estação de Espinho pe-Centro Republicano De- las 13 horas e 36 minutos, do dia mocratico de Silvalde 30 do corrente e convidando a Camara a comparecer á sua pas--dr. Magalhães Lima sagem. O snr. Presidente comunica que, já sciente, fez expedir oficiosamente convites a todas as corporações, e escolas do conce-Por ordem do cidadão presi- lho para se fazerem representar

11 horas do dia 2 de fevereiro de Tiro comunicando ter sido etc., etc. proximo, no salão do Centro, mandado eliminar do recenseaafim de eleger os corpos geren- mento da instrução militar preparatoria por se achar ausente no Se por falta de numero não Brazil. o mancebo Castôr Soares poder reunir fica convocada pa- Magaminho, a fim de a Camara ra o dia 9 do mesmo mez deven- não lhe aplicar a multa a que se

Requerimento de Joaquim de Secretaria do Centro 23 de Sá Alves d'Oliveira, na qualidade de procurador de Francisco da Silva Paes. ausente no Brazil, que possuindo este um terreno a confinar como a rua 18 pretende mura-lo á face da referida rua e por isso pede o alinhamento respectivo. Deferido Idem de Julio Augusto de Figueiredo. zela-O tempe e o mar-O inver- dor municipal deste concelho, peno, desta vez, quiz honrar-nos dindo a exoneração de seu cargo oom as suas impertinencias habi- e atestado do seu comportamento tuaes. Estamos em pleno regime durante e exercicio das suas fun-

Deferido, atestando o bom com-

Idem de José Marques Carvalhas proprietario deste concelho, solicitando por força de alinhamento a cedencia de nma parcede hontem, apezar do tempo não la de terreno na rua 62 para construir uma pequena casa, confortes legais.

de tres meses, na rua 18, para sociados. construir um prédio.

Siga os tramites devidos. Balancete da tesouraria refe- ciação.

Receita: 497;537 137:780 Impostos indiretos 635:317

Despeza: Pago por diversos man-69:810 dados Saldo para a semana 565:507 seguinte

635:317 Na Caixa Geral de

1:9935821 Depositos

Foram tomadas varias pequedes amigos e ilustres deputados nas deliberações, sancionadas va- Individuo habilitado com o resda nação: dr. Germano Martins, rias ordens de pagamento e em pectivo curso, encarrega-se da

#### Finanças Camararias

do no excerto da sessão Camararia o cofre municipal no da fim

Diversões - Continuam ani- | penultima semana acusava

Dinheiro em cofre Depositos

565:507 1:993**5824** 2:559#331

## ANUNCIO

Soma

Conselho d'um amigo

E' ir lá só uma vez para

Da Beira Alta e do Minho ha os melhores vinhos

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º 46 ESPINHO

Fotografia Carvalho

#### Espinho

Esmaltes photographicos para medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame desde 500 reis.

Ampliações inalteraveis desde 25000 reis.

Novidades efeitos de luz, trans-

Quem deseje adquirir um bom l'atrato a preços que ninguem pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

Oficina mechanica de cartonagem photegraphica.

### Automovel

Vende-se.

Falar com Fernando Ramos

Avenida 8 Espinho

## Concurso

A Associação de Socorros Mume a planta junta Siga os transi- tuos Funebre Familiar de Espinho, recebe em carta fechada, na Idem de Antonio Joaquim de sua secretaria, até ás 10 horas do janeiro houve neste concelho as Mattos, proprietario neste conce- dia 21 do corrente, propostas para manifestaçães oficiaes de regosijo lho. solicitando licença e alimento o fornecimento dos fuueraes que bem como 30mq de terreno para hajam de realisar-se pelo falecideposito de materiais por tempo mento de qualquer dos seus as-

> As condições acham-se patentes na secretarja da referida Asso

Espinho, 10 de janeiro de 1913.

O Presidente da Direcção

José Xabregas Junior

## TERRENO

lende-se um com 4:000 metros quadrados com frente para rua da Dvisão entre Espinho e Anta.

Fala-se na Cervejaria Ferreirinha.

Escrituração Comercial escrita de qualquer casa por «partidas simples» ou «dobradas-

Na casa «Primorosa», á rua. 19, se dão os necessarios escla recimentos.

# Typographia Peninsular J Monteiro & Gonçalves

Rua dos Mercadores, 171 TELEPHONE, 737

POR TO

N esta officina imprime-se com perfeição, rapidez e a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho que se diga concernente á arte typographica, taes como:

Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de estabelecimento, enveloppes, jornaes diarios e semanaes de pequeno e grande formato, obras de livro, todos os trabalhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que ha grande abundancia de typos communs e de phantasia, = bem como variadas e lindas combinações recebidas das principaes casas extrangeiras.

Bilhetes de visita a 150 e 200 réis o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviam-se na volta do correio a quem fizer o pedido acompanhado da respectiva importancia.

Rol da Lavadeira, para 52 semanas, indispensavel ás boas donas de Pedro Sem, veridica interessante historia Carta á Virgem, nd4a historia, prosa e verso.



## HORARIO DOS COMBOIOS

Entre Porto e Lisboa

			Name and Post of the Party of t	Name of Street, or other Designation	None and the same of the same		
Estações e Apeadeiros	Tramway 1504	18 Omnibus 1506 Tramway	Tramway Tra way	1 B 1 B	Expresso 15 16 Trmway 1520	T amway 2212 Recoveiro 56 Rapido 1518	Tramway Tramway 8 Correio 1526 Tramw
General Torres.  Gaya  Coimbrões  Magdalena  Valladares	0.16 6.0 0.35 6.16 0.43 6.18 0.47 6.29 0.51 6.20 0.54 6.29 0.58 6.38	7.25 8.48 7.38 9.	9.15 10.38 9.19 10.46 9.22 10.49 9.30 10.53	11.48 12.58 11.56 13.2 — 13.5 — 13.9	14.48 14.52 14.56	28 16.34 18.5 17.1 32 17.16 18.16 17.1 39 17.16 17.1	42 19.12 20.39 21.07 45 19.16 21.40
Miramar. Aguda .	1.2 6.3 1.6 6.4 1.9 6.4 1.13 6 48 1.21 6.5 1.24 6 59 1.27 7.2	7.56 = - 8.4 9.18	11.21	12.5 13.17 - 13.21 - 13.24 41.12 13.28 12.21 13.33	15.5 15.9 15.13 15.25 16.28 16.19 16.19 16.19 16.19 16.19 16.19 16.19 16.19 16.19 16.19 16.19 16.19 17.19 17.19	17.30 51 54 58 17.41 17.54 18.0 18.0 18.0 18.0 18.0 18.0 18.0 18.0 18.0 18.0 18.0 18.0 18.0	19.19.20 19.25 19.30 11.18 21.18 21.22 21.26 21.26 21.29 21.29 21.33 3.19.53 21.11 21.38
Esmeri Cortegaça Carvalheira	1.30 7.5 1.34 7.9 1.39 7 14 1.43 7.18 1.53 7.28	8.12	11.37 11.30 11.34 11.39 11.44	12.44	15.31 15.35 15.39 15.44 16.44	15 — 19 — 24 — 28 —	20 20.4 20.9 20.15 20.20 20.36
Salreu. Canellas Cacia. Aveiro Pampilhosa.		9.14 9.54 10.16 10.32	12.08 12.21 12.25 12.28 12.36	13.4	16.1 16.29 16.25 16.39 16.49 16.50 17.43	20.12 19.11	20.43 20.49 21.04 21.08 21.12 21.20 21 31 22.02
Caoimbra		11.30 10.58 17 52 11.9 14.39/12.46 18 14.31		14.3 <sub>2</sub> 15.2 <sub>0</sub> 16.7	- 18.47 - 19.57 - 20.15 - 22.52 1.13	22.14 19.49 22.56 20.17 23.37 20.26 2.53 21.04 	23.01 0.10 0.33 3.22 6.25

	Entro	I - I	11.13	- 23.53	6.25
	Entre	Lisboa e ]	Porto	scent but et entie	la metalian
e Apeadeiros	Correio 1505 Tramway 1507 Tramway 1509 Tramway 1511 Tramway	Tramway 2077 Tramway 51 Rapido	Tramway Tramway 1517 Tramway 1519	Omnibus 1521 Tramway 20 Omnibus 1525	Framway 55 Rapido
Lisboa	6.20	11.47	4.47 Fe 6.38 Espinb Espinb 2.4.47	9.30 16.20 17.36 18.41 19.10 20.48 19.23 21.58 19.30	19.0 22.10 22.44 23.23
Ealreul	6.47 6.26 6.55 8.0 7.5 8.10 7.9 8.15 6.41 7.15 8.21	11.30 11.59 1 12.10 1 12.15 1 11.48 12 26 1 12.37 1 12.41 1	5.29 & 1ed 5.34 & 7 5.42 & 9 5.52 & 8 5.56 & 8	19.1 19.33 19.41 19.43 19.52 19.57 19.19 20.5 22.30 20.15 20.19	
Psmoriz 1.55 5.59 Saramos 6.3 Pisto 6.9	7.21 8.28 7.24 8.32 6.54 7.30 8.38 9.40 10.40 7.4 7.36 8.44 9.46 10.46 7.39 8.48 9 49 10.49 7 44 8.53 9.54 10.54	12.51 12.54 12.58 12.11 13.5 12.18 13.11 13.42 16.18 13.14 13.14	5.8 — 5.11 17.41 5.17 17.46 19.10 1 5.23 17 53 19.16 1 5.26 17.56 19.40	19.33 20.25 22.44 20.28 20.31 20.34 19.43 20.40 22.52 23.3 19.50 20.46 22.58 23.3 20.49 23.3	6 0.8
Fancellos — 6.35  Valladares 3.31 6.45  Magdalena — 6.52  Coimbrões — 6.56  Gava	7 17 7.53 9.3 10.3 11.3 1 7.57 9.8 10.7 11.7 8.2 9.13 10.12 11.12 7.40 8.6 9.18 10.16 11.16 1 — 8.10 9.22 10.20 11.20 1	13 22 13 28 13 32 13 37 12 39 14 10 13 59 16	.31 18.1 19.24 .34 18.4 19.27 .40 18.10 19.33 2 .44 18.14 19.37 49 18.19 19.42 .53 18.23 19.46 2 .57 18.27 19.50	$egin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	0.25
Campanhã . — S. Bento —	7.50 8.17 9.29 10.27 11.27 1 8.14 8.26 9.39 10.36 11.38 1	3.1   -  14.15  17.	12 18 . 44 20 . 6 2	0.25 21.27 .46 0.10 0.36 21.37 0.4 0.20	0.3

## Hotel e Restaurante

#### CAFE CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

## PADARIA CASAL RIBEIRO

RUA 25 numero 64

(Proximo!á camara)

**ESPINHO** 

Manipulação esmerada de pão trigo e milho

DISTRIBUIÇÃO aos DOMICILIOS to.

NOTARIO PUBLICO RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260

ESPINHO

### ALBERTO MILHEIRO

Cirrurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Passelo Alegre 10-1. Em frente ao coreto da Graciosa

## Hospedaria AMORIM

Largo do Passeio Ale gre, junto ao jardim e me frente à Estação, lado opos-

to. Aberto todo o anno, até aoultimo comboio do Por-



# CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

De Espinho a Aveiro

TOTAL A VEITO			De Aveiro a Espinho					
ESTAÇÕES	1 3 5	7 9 11	ESTAÇÓES	2	4 6	8	10	12
Espinho-Vouga Paramos Paramos Paramos Paços de Brandão Rio Meão S. João de Vêr Cavaco Villa da Feira Perifana S. João da Madeira Couto de Cocujães Perifana Perifana S. João da Madeira Perifana	. 8,45 18,0 20,48 . 8,51 18,6 21,1 . 9,6 18,21 — 21,14 . 9,14 18,31 21,14 . 9,24 18,41 21,24 . 9,29 18,46 21,30 . 9,38 18,55 21,39 . 9,58 19,17 21,49 . 10,5 19,25 — 10,27 19,48 — 10,42 20,5 . 10,42 20,5 — C. 10,56 20,19 — — — — — — — — — — — — — — — — — — —		Aveiro Eixo S. J. Loure Eirol Travassô Cabanões C. d'Alvaro Oronho. Agueda. Mourisca Macinhata. Sarnada Albergaria-a-Velha Sarnada Albergaria-a-Nova Branca P. Bemposta Ul Oliv ra d'Azemeis Co to de Cocujaes João da Madeira. Arrifana Villa da Feira Cacavaco S. João de Vêr Rio Meao Paços de Brandão Sampaio-Oleiros Paramos Espinho-Vouga Espinho-Praia			10,13 10,18 10,23 10,27 10,39 11,8 11,21 11,36 1	15,0 15,15 15,25 	19,15 19,35 19,35 19,42 19,48 19,53 19,58 20,2 20,14 20,24 20,43 20,56

Rua 19 (antiga Pinto Coelho)

Medicos cirurgiões:

**ESPINHO** 

### J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 72

## J. CORREIA MARQUES

R. Vaz d'Oliveira, 1

Avenida Sérpa Pinto, 232

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.

Retratos em todos os generos.

Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Conclusão de trabalho photographos amadores